

OECD *Multilingual Summaries*

OECD Tourism Trends and Policies 2018

Summary in Portuguese



Leia todo o livro em: [10.1787/tour-2018-en](https://doi.org/10.1787/tour-2018-en)

Tendências e Políticas de Turismo da OCDE 2018

Sumário em Português

O turismo é um importante setor económico na zona da OCDE, onde contribui diretamente, em média, para 4,2% do PIB, 6,9% do emprego e 21,7% das exportações de serviços. Os dados mais recentes apontam para um crescimento sustentado: globalmente, as chegadas de turistas internacionais ultrapassaram os 1,2 mil milhões em 2016, tendo os países da OCDE desempenhado um papel proeminente, com um aumento de 3,9% nas chegadas, que representam 55% do total global, e 60,4% das receitas turísticas (um crescimento de 2,6% em termos reais, atingindo os 1 226 mil milhões de dólares em 2016). Apesar da pressão generalizada sobre as finanças públicas, os orçamentos para o turismo foram, na sua maioria, mantidos ou reforçados, devido à consciencialização sobre a importante contribuição económica do setor.

O desenvolvimento sustentável do setor do turismo irá depender da sua capacidade de se adaptar às tendências económicas, sociais, políticas, ambientais e tecnológicas. Atingir o potencial do turismo como motor para um crescimento sustentável e inclusivo exigirá o desenvolvimento de políticas sólidas, estratégias integradas, estruturas interministeriais e mecanismos que envolvam o setor privado e outros "stakeholders" do turismo.

Uma grande maioria dos países tem políticas, estratégias e planos de turismo a médio e longo prazo. Existem grandes semelhanças entre os países nas prioridades das suas políticas de turismo, focadas em melhorar a competitividade, sustentabilidade, a inclusão, abordar a sazonalidade e melhorar a qualidade e atratividade da oferta turística. Tem-se observado, nos últimos dois anos, um reconhecimento crescente da importância do desenvolvimento, gestão e promoção dos destinos, apoiados por estruturas regionais ou locais e por financiamento, assim como pela elaboração e execução de planos de gestão do destino.

Uma série de ações foram tomadas para desenvolver e comercializar produtos e destinos distintivos. As atividades de marketing incluíram vários exemplos de sucesso de "branding" regional e temático. Muitos países desenvolveram novas ofertas e experiências com base nos seus ativos naturais e culturais, no sentido de desenvolver oportunidades para um crescimento ao longo de todo o ano, através da promoção do turismo de saúde e bem-estar, turismo de negócios, eventos e variados produtos de nicho. As políticas de turismo continuam a priorizar as oportunidades apresentadas pela digitalização, tanto na comunicação criativa, como no tratamento e análise de dados.

O crescimento das viagens internacionais, nomeadamente do mercado chinês e de outros mercados asiáticos oferecem oportunidades em todos os continentes. Foram tomadas medidas para melhorar a conectividade e reduzir obstáculos à viagem, incluindo requisitos de vistos e os procedimentos de entrada nas fronteiras, ao mesmo tempo que foram abordadas preocupações crescentes relativamente à segurança. Simultaneamente, vários países fortaleceram a promoção no mercado interno, incluindo iniciativas para alargar as oportunidades de férias para todos.

As políticas do lado da oferta para melhorar a competitividade incluem a promoção do investimento e a simplificação da regulamentação aplicável às empresas, ao mesmo tempo que se reconhece a necessidade de alargar e clarificar a regulamentação em áreas emergentes, como os serviços

promovidos através de plataformas "online". A necessidade de abordar a escassez de mão-de-obra e competências no setor é reconhecida como um elemento fundamental em muitos países, exigindo ações para melhorar a sensibilização e atratividade das carreiras no setor do turismo e a disponibilização de formação adequada.

A declaração pelas Nações Unidas do ano de 2017 como o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento atraiu maior atenção para a agenda do turismo sustentável e para a contribuição do setor para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Este facto refletiu-se nas prioridades políticas em muitos países, com ações para aperfeiçoar a monitorização dos impactos do turismo, aumentar os sistemas de certificação, encorajar o uso de novas tecnologias e instrumentos de financiamento "verde" e promover o crescimento do turismo em termos ambiental e socialmente sustentáveis.

Principais recomendações políticas

Promoção de uma abordagem política integrada

- Desenvolver estratégias de longo prazo que considerem os "trade-offs" e complementaridades com áreas políticas relacionadas e que identifiquem claramente os papéis, funções e ações dos "stakeholders".
- Reconhecer o valor de um diálogo estreito entre governo, setor privado e sociedade civil nas fases de desenvolvimento, implementação e monitorização.

Antecipar impacto das megatendências

- Criar abordagens estratégicas e sistemáticas para garantir a adaptação a um ambiente cada vez mais dinâmico e interligado.
- Modernizar os quadros regulatórios e legislativos, envolvendo os "stakeholders" no seu desenvolvimento e apoiando mecanismos preditivos no processo de definição de políticas e regulação.
- Cultivar parcerias com o setor privado, outros governos e sociedade civil para abordar os impactos transversais das megatendências e desenvolver medidas que respondam às novas e inovadoras abordagens de comercialização na prestação de serviços.
- Dar passos para garantir a consistência no futuro das políticas de turismo e promover uma cultura de inovação e gestão de mudança nos governos, para assegurar que as megatendências de longo prazo são devidamente tidas em consideração, nomeadamente através de uma sólida análise de dados e do uso de planeamento por cenários.

Promover o investimento e financiamento para a sustentabilidade do turismo

- Integrar critérios ambientais e de sustentabilidade no financiamento público e apoios ao investimento, e incentivar a integração de instrumentos de financiamento "verde" para projetos de turismo, nomeadamente através do estímulo ao investimento privado.
- Incentivar práticas empresariais mais responsáveis no turismo, através da integração de critérios ambientais e sociais nas políticas e medidas de turismo, na mobilização de investidores "verdes" e na integração de práticas sustentáveis pelas empresas.
- Desenvolver competências e melhorar a coordenação de ações nos diferentes níveis de governo e áreas de política, incluindo o turismo, o ambiente e a inovação, de forma a apoiar a mudança para práticas mais sustentáveis de investimento e financiamento no turismo.
- Melhorar os dados e análises sobre o financiamento "verde" e investimento no desenvolvimento sustentável do turismo, de modo a integrar com precisão os riscos ambientais no financiamento de projetos turísticos e nas decisões de investimento. Desenvolver uma melhor compreensão dos resultados económicos, sociais e ambientais do investimento turístico.

© OECD

Este sumário não é uma tradução oficial da OCDE.

A reprodução deste sumário é permitida desde que sejam mencionados o copyright da OCDE e o título da publicação original.

Os sumários multilingües são traduções dos excertos da publicação original da OCDE, publicada originariamente em Inglês e Francês.



[Leia toda a versão em inglês na iBiblioteca OCDE \(OECD iLibrary\)!](#)

© OECD (2018), *OECD Tourism Trends and Policies 2018*, OECD Publishing.

doi: 10.1787/tour-2018-en